



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

VALENTINA CABRAL LOPES DOS SANTOS; JENA HANAY ARAUJO;

Não parece haver um consenso sobre o conceito de qualidade de vida, contudo a maioria dos autores que estuda este tema está de acordo que a Qualidade de Vida trata-se de um conceito amplo que contempla aspectos médicos e não médicos e inclui: funcionamento físico, psicológico e social. Considerando que a universidade é um espaço que propicia vivências promotoras e não promotoras de qualidade de vida dos alunos, o objetivo desta pesquisa foi comparar a qualidade de vida de estudantes de psicologia dos primeiros períodos e dos últimos períodos. A amostra foi constituída por alunos matriculados no curso de Psicologia, de ambos os sexos, da Universidade Federal do Maranhão. Definiu-se uma amostra por conveniência, composta por alunos que estavam presentes no momento da coleta de dados, e dividiu-se em dois grupos: G1 (1º a 3º período) e G2 (7º ao 9º período). Os instrumentos utilizados foram um Questionário Sócio-Demográfico e de Estado de Saúde - abordando o perfil sócio demográfico da amostra (sexo, idade, grau de escolaridade, estado civil, número de filhos, ocupação), e com questões especificamente sobre cuidados com a saúde, e a Versão em Português do Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida -WHOQOL - Bref (FLECK M. P. A et al., 1999). Os resultados apontaram que em geral a autoavaliação da qualidade de vida dos estudantes quando avaliada pelo Whoqol-breve é considerada boa. O domínio de maior média foi o de relações sociais e o de menor média foi o domínio ambiente. Em relação à comparação entre os grupos, observaram-se maiores médias nos domínios físico, psicológico e relações sociais nos estudantes dos primeiros períodos em comparação aos dos últimos períodos. Um resultado que mereceu atenção é que os estudantes dos últimos períodos relataram buscarem por psicoterapia mais do que os estudantes dos primeiros períodos. O que parece demonstrar um cuidado maior desses estudantes não só com a sua própria saúde mental, mas com o reconhecimento de que a saúde psíquica é um fator preponderante no exercício da prática profissional. Do ponto de vista científico, esta pesquisa contribuiu para se refletir os meios de proteção e promoção da saúde de estudantes de psicologia e compreender como a qualidade de vida influencia na formação desses futuros profissionais.